



voto de saudação

Solidariedade com o povo venezuelano

Considerando que:

A 28 de junho de 2024, milhões de venezuelanos, no país e no estrangeiro, deslocaram-se às urnas na expectativa de ter uma oportunidade de eleger o seu próximo Presidente. O processo eleitoral foi, no entanto, pautado por inúmeras irregularidades, entre elas a exclusão injustificada de adversários políticos do regime de Nicolás Maduro e a interdição no acesso às urnas de vários eleitores, bem como de observadores independentes.

Sem surpresa, e em contradição com sondagens realizadas antes do sucedido que davam à vitória por ampla margem à oposição liderada por Edmundo González, o órgão eleitoral afeto ao regime de Maduro decretou a vitória ao incumbente, uma ação que, dadas as irregularidades do processo, foi contestada por várias organizações e nações, entre elas a União Europeia e Portugal. Desde então, no rescaldo das eleições, foram já verificadas detenções de vários agentes políticos da oposição e vítimas mortais de entre os protestantes.

E ainda que:

A comunidade venezuelana é uma das comunidades imigrantes mais populosa em Portugal, sendo o nosso país a casa de mais de 44 mil imigrantes oriundos da Venezuela. Estas pessoas encontraram no nosso País um refúgio ao declínio constante das condições socioeconómicas e degradação das liberdades políticas do seu país-natal.

Face ao exposto, vem o eleito pela Iniciativa Liberal à Assembleia de Freguesia do Parque das Nações propõe que esta delibere:

- Manifestar a sua solidariedade com o povo da Venezuela, e em especial à comunidade venezuelana em Portugal e, concretamente no Parque das Nações, condenando categoricamente os ataques do regime de Nicolás Maduro à liberdade política dos seus cidadãos e à integridade das eleições no país;
- Apelar a que seja cumprida a vontade do povo venezuelano de escolher democraticamente os seus representantes em eleições livres e justas.